



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: DIMENSÕES AFETIVAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS

Autores: DAYSE CRISTINA LIMA OLIVEIRA (Relator)  
ARIELI RODRIGUES NÓBREGA VIDERES  
TATIANA CRISTINA VASCONCELOS  
CLÉLIA ALBINO SIMPSON  
EMÍLIA FERNANDES PIMENTA

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Monografia

#### Resumo:

**Introdução:** O bem-estar subjetivo pode ser entendido como um estado afetivo duradouro que é composto por três componentes: a experiência acumulada de afeto positivo e de afeto negativo em domínios da vida salientes; e avaliação da satisfação com a vida global ou em domínios da vida importantes. O afeto positivo refere-se à frequência de emoções positivas em um indivíduo (emoções como orgulho, interesse) enquanto que o afeto negativo se refere à frequência das emoções negativas (como perturbação, hostilidade). **Objetivo:** Verificar a afetividade de pacientes hospitalizados para tratamento de feridas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo explicativo, com abordagem quantitativa, desenvolvido com 40 pacientes hospitalizados nos setores de Clínica Médica e Cirúrgica dos Hospitais Regionais sediados nos municípios de Sousa e Cajazeiras, estado da Paraíba. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista, composto pela Escala de Afetividade, versão adaptada para o Brasil por Albuquerque; Tróccoli (2004), no qual foram selecionados 12 afetos negativos e 10 positivos. A coleta de dados obedeceu a um procedimento padrão a fim de evitar possíveis constrangimentos. Os dados foram analisados de forma descritiva e discutidos à luz da literatura pertinente. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santa Maria situada no município de Cajazeiras (PB), sob protocolo de nº 01390109. **Resultados:** Em relação ao perfil dos participantes, 45% eram adultos, com idades variando entre a faixa etária de 22 a 41 anos, 62,5% eram do sexo masculino, 57,5% eram casados, 80% adotaram a doutrina católica, 60% cursaram o ensino fundamental como maior grau de escolaridade, 85% possuíam renda familiar de até um salário mínimo, 87,5% encontravam-se hospitalizados há aproximadamente uma semana, 52,5% apresentaram feridas de etiologia patológica caracterizadas como úlceras, sendo os membros inferiores as regiões mais afetadas. Em relação à afetividade, os participantes apresentaram média de 3,0 pontos para os afetos positivos e 1,6 para os negativos. **Conclusão:** Assim, eles apresentaram afetos positivos porque estavam satisfeitos com suas vidas, embora tenham apresentado afetos negativos em virtude de seu estado de saúde. Cabe aos profissionais envolvidos no cuidado a tais indivíduos oferecerem uma assistência mais humanizada, atendendo de forma holística as necessidades psico-espirituais dos pacientes e seus familiares.